

## **A IMPORTÂNCIA DO SENSO INVESTIGATIVO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

**BARROS, Camila Wink Soares Schneider  
PEREIRA, Eliana de Freitas  
OLIVEIRA, Marcio Vieira  
TRINDADE, Gilma Santos  
VOTTO, Ana Paula de Souza  
FILGUEIRA, Daza de Moraes Vaz Batista  
camilawinksoares@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Área do conhecimento: 2.09.04.00-2 - radiologia e fotobiologia**

**Palavras-chave:** metodologia; método investigativo; prática pedagógica.

### **1 INTRODUÇÃO**

Os cursos de férias sobre Radiações Solares são oferecidos pelo Grupo de Estudos em estratégias de Educação para a Promoção de Saúde (GEEPS) desde o início de 2010. Os cursos são direcionados a professores e estudantes da rede pública de educação. Apesar da participação de um público alvo distinto nas diferentes edições promovidas pelo curso a ideia central permanece a mesma, a qual consiste em instigar o participante através da ciência. Primeiramente, os tutores elaboram questionamentos sobre o tema Radiações Solares, estimulando o senso investigativo do participante, proporcionando a partir deste a formulação de hipóteses e experimentos. O seguimento desta linha de raciocínio: questionamento – senso investigativo – formulação de hipótese – elaboração de experimentos, desperta o senso crítico do participante, permitindo o desenvolvimento de um raciocínio lógico com ênfase ao método científico. A partir desta metodologia diferenciada aplicada ao participante, o curso para professores objetiva disponibilizar ao professor a utilização de tal metodologia na sua prática pedagógica.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O desenvolvimento do curso baseia-se na realização de aulas práticas com a elaboração de experimentos, proporcionando um ambiente diferente daquele visto no cotidiano dos professores da rede pública de educação. Segundo Smith (1975), a importância do trabalho prático é inquestionável na Ciência e deveria ocupar lugar central no seu ensino. Já para Faria & Teixeira (2012), as aulas práticas podem ser consideradas importantes ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. Baseando-se nesta sistematização de conhecimento, o curso oferece ao professor uma opção metodológica para que eles possam utilizar em sala de aula. A partir do desenvolvimento de atividades práticas, os professores elaboram planos de aulas que serão posteriormente avaliados pelos tutores.

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Os cursos de férias sobre Radiações Solares são destinados a professores e estudantes da educação básica. A metodologia utilizada consiste em questionamentos realizados pelos tutores, os quais recebem antes do início do curso um treinamento pelos coordenadores da proposta. Estes questionamentos são

baseados no tema proposto, Radiações Solares. Primeiramente, os tutores interagem com os participantes, por meio de ações que instigam a curiosidade e o senso crítico dos mesmos. Posteriormente, os participantes formam pequenos grupos, objetivando a melhor consolidação do aprendizado. Cada grupo recebe o auxílio de pelo menos dois tutores, os quais auxiliam os cursistas na formulação das hipóteses que serão testadas nos experimentos que eles realizarão. A metodologia de questionamentos, a qual busca estimular o cursista a desenvolver um raciocínio lógico sem fornecer respostas, é mantida durante o andamento de todo o curso.

Disponibilizamos os materiais solicitados pelos participantes para a elaboração dos experimentos. Após o término das práticas, cada grupo tem a oportunidade de mostrar aos demais participantes os resultados obtidos, os quais são discutidos no grande grupo. Durante a discussão são esclarecidas dúvidas e interpretações equivocadas, o que permite a consolidação do aprendizado sobre o tema Radiações Solares.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Inicialmente percebe-se um estranhamento dos participantes em relação à metodologia, pois não é fornecida nenhuma atividade pronta. No entanto, a partir do desenvolvimento das atividades experimentais e o esclarecimento das dúvidas, respondidas pelas atividades, a metodologia é compreendida, superando, assim, as dificuldades iniciais.

A transição na forma de abordagem do tema supera as práticas tradicionais e propõem uma metodologia na qual o cursista é o sujeito do processo ensino-aprendizagem, foi considerado significativo pelo GEEPS.

Portanto, ressalta-se a importância da utilização desta metodologia na prática pedagógica dos professores participantes do curso, visto ser fundamental instigar o raciocínio lógico do estudante, a fim de que este construa e consolide seu conhecimento e, assim o ensino-aprendizagem torna-se prático, além de teórico.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por conseguinte, entendemos que esta metodologia permite a construção do conhecimento pelos participantes através do senso investigativo, sendo eles sujeitos ativos do processo de aprendizagem. Corroborando, assim, para importância da utilização de tal metodologia no cotidiano pedagógico dos professores.

#### **REFERÊNCIAS**

FARIA, A.C.R.; TEIXEIRA, C. **Introdução ao conhecimento científico através das aulas práticas experimentais.** 2012. Disponível em: <http://funedi.edu.br/revista/files/numero3/n3%201semestre2012/3introducaoaoconhecimento.pdf>. Acesso em 07/07/2014.

SMITH, K.A. Experimentação nas Aulas de Ciências. In: CARVALHO, A.M.P.; VANNUCCHI, A.I.; BARROS, M.A.; GONÇALVES, M.E.R.; REY, R.C. **Ciências no Ensino Fundamental: O conhecimento físico.** 1. ed. São Paulo: Editora Scipione.1998. p. 22-23.

**Apoio: PDE/FURG 2015, CAPES, FINEP**